

# MULTICULTURALISMO, PLURALISMO JURÍDICO E PÓS-COLONIALISMO NA AMÉRICA LATINA: ANÁLISE DA INCIDÊNCIA ACADÊMICA E DAS MÍDIAS JORNALÍSTICAS TELEVISIVAS SOBRE O TERRITÓRIO LATINO AMERICANO

LORENA, LETÍCIA FRANCIELLY<sup>1</sup>;  
ALBERNAZ, RENATA OVENHAUSEN<sup>2</sup>

<sup>1</sup>UFPel, Acadêmica da Faculdade de Direito – [leticiaflorena@gmail.com](mailto:leticiaflorena@gmail.com)

<sup>2</sup>UFPel/UFRGS, Professora de Direito – [renata\\_albernaz@terra.com.br](mailto:renata_albernaz@terra.com.br)

## 1. INTRODUÇÃO

Esta pesquisa tem como objetivo fazer uma compilação de dados sobre o multiculturalismo e os movimentos sociais na América Latina pós-colonial a partir de uma análise da produção intelectual em artigos científicos em revistas de ciências sociais de relevo em alguns países latino-americanos, como o Brasil e o México.

Com base em uma coletânea de artigos publicados, entre 2012 e 2015, em revistas renomadas, analisou-se o tema e objeto de análise, a autoria e o vínculo institucional do autor, as principais referências abordadas no meio acadêmico atual. Por fim, analisa-se essas discussões refletidas também na mídia jornalística brasileira no período de 2000 a 2004.

## 2. METODOLOGIA

Durante um ano, diversos temas relacionados ao multiculturalismo e ao pluralismo jurídico foram debatidos em um grupo de estudos para embasar e fomentar a produção desta pesquisa.

A partir disto foi possível pré-selecionar alguns textos para se destrinchar e então poder fundamentar uma compilação de dados com uma amostragem dos últimos três anos e meio (2012-2015) de publicação de textos acadêmicos em periódicos nacionais e internacionais.

As revistas abordadas foram selecionadas conforme nota no Sistema WebQualis, o qual classifica os periódicos nacionais e internacionais que apresentem produção intelectual de brasileiros de todas as áreas de conhecimento.

Depois de selecionados os periódicos, todos os artigos publicados no lapso pré-determinado foram lidos e aqueles relacionados com multiculturalismo, pluralismo jurídico, alteridade, subalternidade, diversidade, pós-colonialismo, colonialismo, decolonialidade, cultura e interculturalidade foram separados para uma análise mais profunda. Ao todo, vinte e três artigos formaram o rol de estudo.

## 2. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme demonstrado abaixo, acerca da procedência dos artigos publicados nos periódicos, oito dos selecionados segundo critérios supracitados tem como autores indivíduos sem vínculo institucional latino americano, porém cinco tratam sobre assuntos específicos desta região e três sobre o multiculturalismo de uma forma global.

Nome	Faculdade	Título	Ano
Alexander Cambraia Nascimento Vaz	Doutor pela Universidade Federal de Minas Gerais	"Justiça e justiça nas democracias: perspectivas de acesso às "regras do jogo""	2014
Alice Miriam Happ Botler	Professora da Universidade Federal de Pernambuco	"Repercussões das políticas multiculturais na educação"	2012
André Singer	Doutor pela Universidade de São Paulo	"Brasil, junho de 2013: classes e ideologias cruzadas"	2013
Diana Palaversich	Professora da UNSW na Austrália	"O panorama das Drogas no México: da margem da sociedade ao centro da cultura"	2013
Ernesto Isunza/Gurza Lavalie	Professores da CIESAS no México/ Prof da USP	"Arquitetura da participação e controles democráticos no Brasil e no México"	2012
Fabiano Santos	Professor da Universidade Estadual do Rio de Janeiro	"Do protesto ao plebiscito: uma avaliação crítica da atual conjuntura brasileira"	2013
Ilse Scherer-Warren	Professora da Universidade Federal de Santa Catarina	"Desafios para uma sociologia política brasileira: os elos entre movimentos e instituições"	2015
Ina Kerner	Prof da Humboldt Universität zu Berlin (Alemanha)	"Tudo é interseccional? Sobre a relação entre racismo e sexismo"	2012
Joachim Michael	Prof da Universität Bielefeld (Alemanha)	"Narco-violência y literatura em México"	2013
João Pacheco de Oliveira	Professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro	"Pacificação e tutela militar na gestão de populações e territórios"	2014
John Gledhill	Professor da University of Manchester (EUA)	"Limites da autonomia e da autodefesa indígena: experiências mexicanas"	2012
José Rodrigo Rodriguez	Professor da UNISINOS	"A desintegração do status quo: direito e lutas sociais"	2013
Luciana Lima/ Pablo Ortellado	Mestranda da EACH-USP/ Prof. da EACH-USP	"Da compra de produtos e serviços culturais ao direito de produzir cultura: análise de um paradigma emergente"	2013
Marcelo Alarino Ennes/Frank Marcon	Professores da Universidade Federal de Sergipe	"Das identidades aos processos identitários: repensando conexões entre cultura e poder"	2014
Maria de Lourdes Vargas Garduño	Professora da UMSNH (México)	"Multiculturalismo, interculturalidad y diversidad em educación. Uma aproximación antropológica"	2012
Prisca Kergoat	Doutora da Université d'Albi (França)	"Pensar a cultura operária para desconstruir a hierarquização dos saberes"	2012
Roberto Malighetti	Professor da Università degli Studi di Milano (Itália)	"Antropologia pela Educação, Notas por uma descolonização do pensamento"	2014
Samuel Barbosa	Professor da Universidade de São Paulo	"Constituição, democracia e indeterminação social do direito"	2013
Sérgio B. F. Tavoraro	Professor da Universidade de Brasília	"A tese da Singularidade Brasileira Revisada: Desafios teóricos contemporâneos"	2014
Sérgio Caggiano	Professora da Universidade da Costa Rica	"Conexões e entrecruzamentos: configurações culturais e direitos em um circuito migratório entre La Paz e Buenos Aires"	2012
Sérgio Zermeno	Professor da Universidade do México	"La reconstrucción de México em siglo XXI y las vías del cambio em América Latina"	2012
Teresa Pires do Rio Caldeira	Professora da University of California (EUA)	"Inscrições e circulação: novas visibilidades e configurações do espaço público em São Paulo"	2012
Teresa Pires do Rio Caldeira	Professora da University of California (EUA)	"Qual a novidades dos rolezinhos? Espaço público, desigualdade e mudança em São Paulo"	2014

*Imagem 1: rol de artigos selecionados (23 unidades)*

Outros três artigos apresentam como origem o México e um a Costa Rica. Já em relação aos outros onze artigos, seis correspondem a autores com vínculo a universidades do sudeste brasileiro, ou seja, de São Paulo, Minas Gerais ou Rio de Janeiro (o Espírito Santo não foi contemplado) e cinco artigos publicados nos periódicos selecionados são de autoria de brasileiros com vínculo acadêmico em outra região do Brasil, sem ser a região sudeste, totalizando assim as vinte e três unidades.

Mister destacar que todos os artigos apresentam, em seu conteúdo, uma relação com a América Latina através de temas sobre sociedade, cultura latino americana, produção cultural, multiculturalismo, educação, exclusão social, minorias, identidade, desigualdade social, concentração de renda, democracia e lutas sociais.

Quanto ao conteúdo midiático brasileiro analisado, as emissoras que compõem o rol são: Rede Globo, Sistema Brasileiro de Televisão (SBT) e Rede Bandeirante. Observa-se uma insuficiência de mensagens televisivas sobre a América Latina. Na verdade, quando se fala em América Latina há uma forte concentração de informação na bipolaridade BRASIL/ARGENTINA, devido aos interesses econômicos empresariais que se desenvolveram nas últimas décadas. Dos dez países hispano-americanos da América do Sul, apenas três são citados com frequência pelo SBT (Brasil, Argentina, México), cinco pela Band (Brasil, Argentina, Venezuela, Colômbia e Uruguai) e seis pela Rede Globo (Brasil, Argentina, Venezuela, Cuba, Uruguai e México). Esses dados comprovam o interesse econômico na transmissão de matérias, visto que ficam sempre em exclusão televisiva Bolívia, Equador e Paraguai, que formam o conjunto com maior atraso socioeconômico do sul do continente.

#### Países citados pelas emissoras:

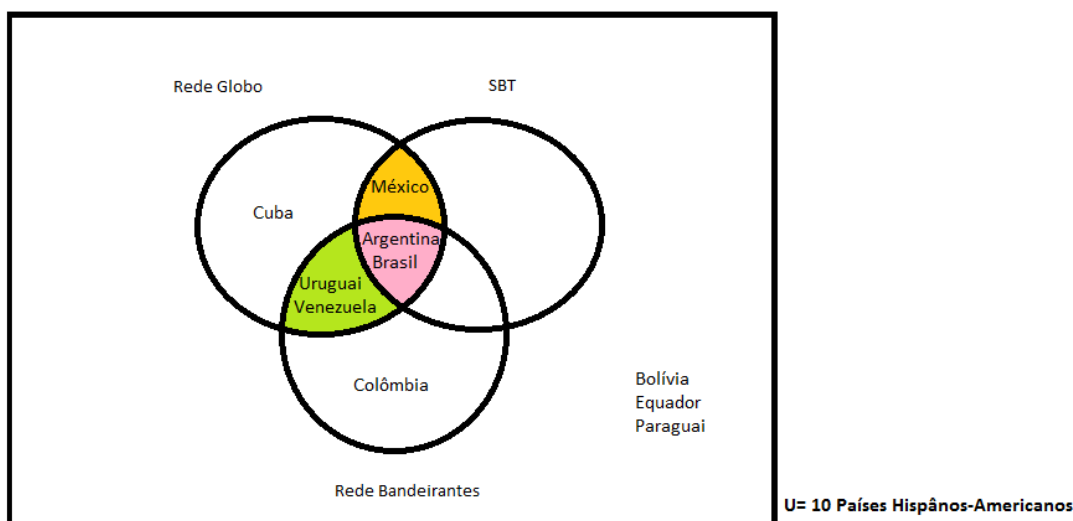


Imagem 2: Diagrama de Venn, utilizado para demonstrar as intersecções entre as emissoras, expondo os países latino americanos mais mencionados e os excluídos.

### 3. CONCLUSÕES

No que tange os estudos acadêmicos pós-coloniais existentes, houve uma ruptura com a hierarquização anterior, possibilitando assim que pesquisadores de inúmeras culturas pudessem pertencer a um mesmo universo. Portanto, as teorias formuladas aqui na América Latina buscaram repensar a identidade, o hibridismo e a diferença cultural da região a partir do des-centramento pós-moderno, não negando o princípio da racionalidade, mas, a partir de outra ótica, aplicando-o às necessidades e às utopias da sociedade em relação aos processos de mudança social.

Os textos selecionados dos periódicos entre os anos de 2012 e 2015 permitiram reiterar a teoria de uma vertente paralela de produção de conhecimento o qual abandona o monopólio europeu ou norte americano e cria sua própria essência.

Dos vinte e três artigos, apenas oito foram produzidos por autores com vínculo institucional fora da América Latina, sendo que três correspondiam a estudos sobre o México, três sobre o multiculturalismo de uma forma ampla e dois sobre a realidade de São Paulo, produzidos por uma brasileira formada na USP. Ou seja, quase 74% do rol de estudo foi desenvolvido por latino americanos sobre a América Latina.

Quanto à estruturação das mídias, os programas selecionados foram em especial os do horário nobre (19h às 22h) que são caracterizados como geradores de significações sobre a América Latina (informação, ficção seriada e auditório) das três grandes emissoras brasileiras já anteriormente citadas.

Destarte, no território latino americano, é possível se observar uma forte presença da colonização europeia e da influência norte americana no que diz respeito à concepção de mercado, ao caráter lucrativo, empresarial e financeiro das emissoras, demonstrando que o caráter público, educativo, cultural, social e artístico fica restrito a pequenos espaços na programação ou a emissoras públicas em estado de calamidade financeira.

A falta de tais características nas mídias se explica porque em geral, as empresas têm esquemas familiares e patriarcais de organização, e esses vínculos com o poder político facilitam seu funcionamento econômico.

Cabe aguardar os próximos acontecimentos para saber se assim como a produção acadêmica, as mídias da América Latina também conseguirão quebrar o domínio existente sobre elas e gerar um conteúdo com identidade própria.

## 5. REFERÊNCIAS

- Maldonado, Alberto Efendy (2005), *Multiculturalismo na América Latina. Confluências e conflitos no espaço televisivo regional*. Rio Grande do Sul: Unisinos – Revista Fronteiras
- Prysthon, Angela (2010), *Histórias da teoria: os estudos culturais e as teorias pós-coloniais na América Latina*. Paraná: Universidade Tuiuti do Paraná – Revista do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Linguagens.
- Scherer- Warren, Ilse (2010), *Movimentos sociais e pós-coloniais na América Latina*. Rio Grande do Sul: Unisinos – Revista Ciências Sociais
- Simonetti, Mirian Claudia Lourenção ( ), *O pós-colonial e os movimentos sociais da América Latina*. Reencuentro de Saberes Territoriales Latinoamericanos.
- Pesquisas realizadas no Programa de Pós-Graduação, Doutorado e Mestrado, em Ciências da Comunicação da UNISINOS, entre os anos 2000 e 2004 com o título de “*Transnacionais da televisão latino-americana*” e “*As estruturas televisuais da América Latina nas redes Bandeirantes, SBT e Globo*”.